

MOAGEM DE CANA SE ESTABILIZA NA MARGEM NA SEGUNDA METADE DE MAIO

Vendas de hidratado em 1,87 bilhão de litros se mostram acima do mês anterior e acima da expectativa de SAFRAS & Mercado para o período; Evolução da moagem de cana na segunda metade de maio foi de apenas 0,59% em relação a quinzena anterior; Produção de açúcar também andou de lado, com avanço de apenas 4% no mesmo período; Vendas de etanol hidratado e anidro em maio avançaram 1% em relação a abril; qualidade da cana tem relativo nível de melhora através do ATR, mas quedas devem ser observadas ao longo do segundo semestre nos próximos relatórios

Os dados do mais recente reporte da Unica relativos à moagem de cana da segunda metade de maio trouxeram uma importante indicação de estabilidade de curto prazo. Os volumes de produção da segunda metade de maio em relação a primeira quinzena do mês mostraram uma alta muito fraca, beirando a estabilidade, na faixa de 0,59%. Este padrão de fraquíssimo nível de crescimento é pouco usual para esta época do ano, quando o volume de moagem de cana, em tese, se direciona para o ápice da temporada que ocorre entre a primeira e a segunda metade de julho.

A Unica reportou, em sua parte analítica do relatório, que as chuvas ocorridas em regiões produtoras mais ao extremo norte de SP foram a razão para este baixo nível de crescimento na moagem de cana. Ainda assim, no médio prazo, os volumes acumulados apresentam ganhos importantes na faixa de pouco mais de 11%, o que denota que a safra como um todo ainda

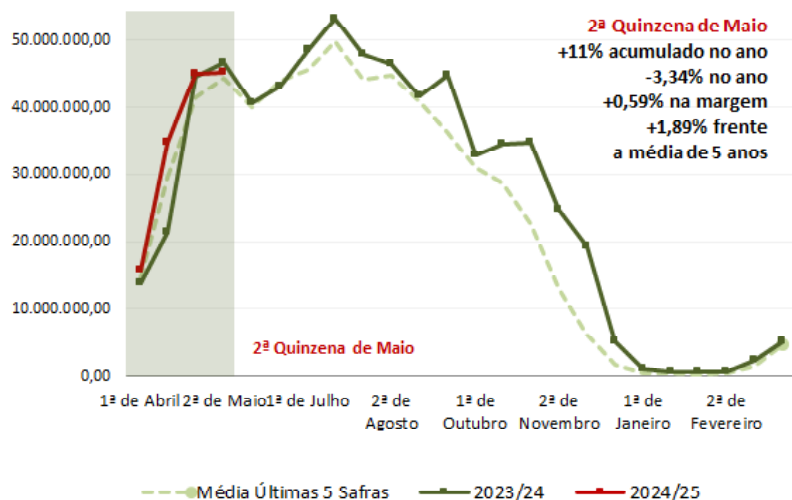
apresenta nível de força em termos de volume. Porém, SAFRAS & Mercado alerta que além da estabilidade de curto prazo no volume de moagem frente a quinzena anterior, há também uma queda importante no comparativo anual, de 3,3% na moagem de cana da segunda metade de maio em relação ao mesmo momento do ano anterior. Exatamente esta combinação de fatores [alta muito fraca no curto prazo e baixa no médio] que tem mantido as cotações de Outubro/24 dentro de sua atual tendência de alta, a qual tem se mantido mesmo frente a ajustes de curto prazo, por maiores que estes sejam, como fora o caso da queda de mais de 2% da segunda-feira, dia 17, na bolsa de Nova York.

SAFRAS & Mercado alerta também para o padrão de qualidade da cana ao longo do segundo semestre do ano. Ainda que o reporte relativo a segunda metade de maio tenha trazido alta de 4,12% no nível de ATR da primeira para a segunda metade do mês [saindo de 124,71 Kg/ton para 129,85 Kg/ton], o padrão de baixo volume de chuvas que tem atingido os canaviais do Centro-Sul do Brasil [desde o início da segunda metade de abril até o início da terceira semana de junho] deverá provocar recuos no nível da qualidade da cana ao longo do segundo semestre do ano.

Os mapas de chuvas acumuladas para as regiões produtoras de cana do Centro-Sul, atualizados pelo Inmet, mostram que os meses de junho, julho e agosto deverão ter padrões de precipitações muito abaixo da média histórica para o período, o que deverá resultar na queda no nível de qualidade da cana quando lembramos que este padrão de chuvas fracas vem desde o início da segunda quinzena de abril.

Cana-de-Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas



Olhando para as vendas de etanol, vemos que a demanda de hidratado em maio em 1,87 bilhão de litros se mostrou 1% superior à demanda de 1,85 bilhão de litros vista em abril, assim como acima da demanda prevista por SAFRAS & Mercado sobre o período, que também oscilava em 1,85 bilhão de litros. Com o novo padrão de venda já na faixa de 1,87 bilhão de litros de maio, SAFRAS & Mercado estima que no mês de junho mantenha este patamar de consumo para o hidratado. Em SP, a relação de competitividade do hidratado frente a gasolina vem se mantendo firme na faixa de 64% por quatro semanas consecutivas.

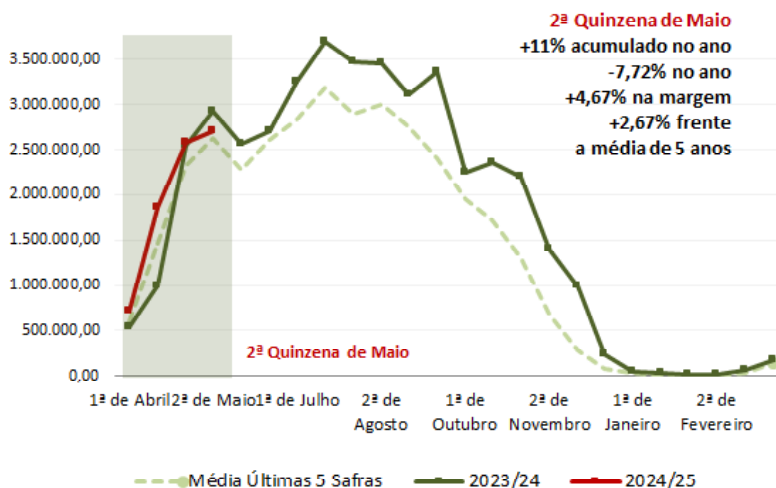
Isto fundamenta a expectativa de SAFRAS & Mercado sobre as vendas de junho, ainda que os preços do hidratado venham apresentado níveis de alta ao longo da primeira metade do mês, em função de ganhos análogos vistos também sobre a gasolina, resultando em manutenção destes padrões de competitividade.

Prêmios do açúcar recuam para +63% em maio

O mês de maio foi um período de redução da vantagem dos prêmios do açúcar cristal no mercado físico sobre os preços do

Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas

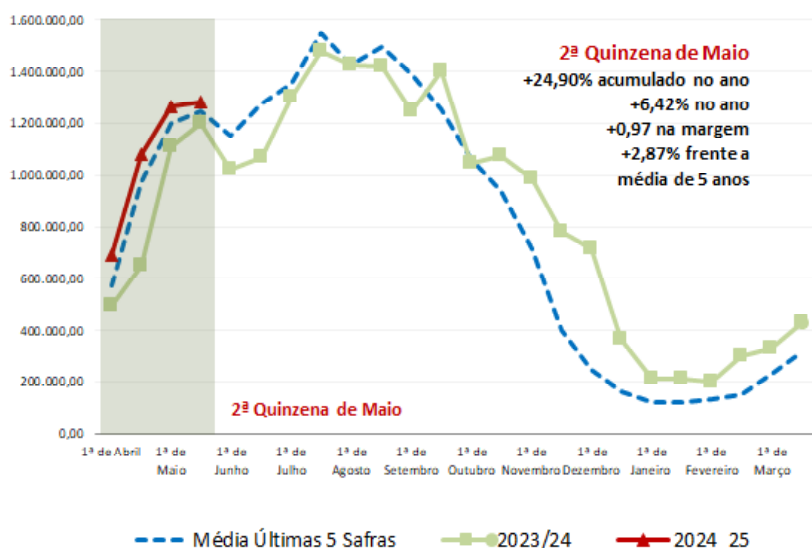


etanol anidro e hidratado, também negociados no mercado físico e com ambos convertidos em equivalência a saca de 50 kg de açúcar cristal.

Ainda que o açúcar tenha mantido uma relação média de vantagem de +63,20% sobre as médias de preços do etanol anidro e hidratado, esta vantagem se mostrou 6,89 pontos percentuais mais baixa que a vantagem que se observava no mês imediatamente anterior, abril deste ano, quando o açúcar se mostrava 70,08% mais vantajoso que as médias do etanol anidro e hidratado.

Com esta nova redução de vantagem de maio, SAFRAS & Mercado já observa seis meses seguidos de queda nos prêmios do açúcar cristal contra o etanol anidro e hidratado quando, desde dezembro de 2023, os prêmios que oscilavam em 110,48% começaram a gradualmente a recuar, primeiro para a faixa dos 80%, depois para 70% e agora para o nível dos 60%. A queda da vantagem dos preços do açúcar cristal ocorre em função da desvalorização dos preços do mesmo no mercado físico, de forma mais intensa que as quedas vistas no etanol anidro o hidratado. De abril para maio, os preços do açúcar cristal recuaram 5,45%, enquanto o anidro avançou 0,68% e o hidratado caiu 3,39%, resultando em uma média de queda para o etanol de modo geral de 1,36%.

Etanol Hidratado: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Litros



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@ocma.com.br

Logo, quedas de 5,45% do açúcar cristal frente à baixa de apenas 1,36% entre o etanol anidro e hidratado fizeram com que o padrão médio de vantagem do açúcar cristal sobre o etanol recuasse de 70,08% para 63,20%. No mês anterior, a SAFRAS & Mercado detinha a estimativa de que os prêmios do açúcar oscilassem ao longo de maio na faixa de 72%, o que se posicionou 8,80 pontos percentuais acima dos dados efetivos do período,

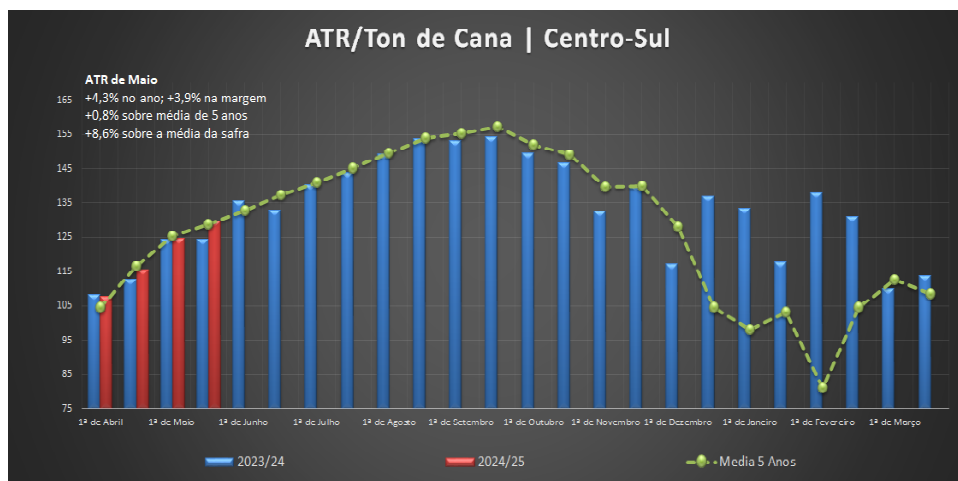
em 63,20%. Para junho, a expectativa da SAFRAS & Mercado é de que novas quedas nos prêmios do açúcar cristal sejam observadas, com o padrão atual de 63,20% devendo recuar para 61,58%.

Isto deverá acontecer diante da manutenção do cenário de quedas mais intensas sobre o açúcar do que sobre o etanol no mercado físico, de modo semelhante ao que foi visto em maio. Neste sentido, teremos, de um lado, os preços médios projetados do açúcar cristal no mercado físico recuando 2,02% de maio para junho, enquanto o etanol anidro e hidratado deverão, respectivamente, recuar 1,22% e 0,88%, resultando em uma média de queda de 1,05% a qual se mostra a metade

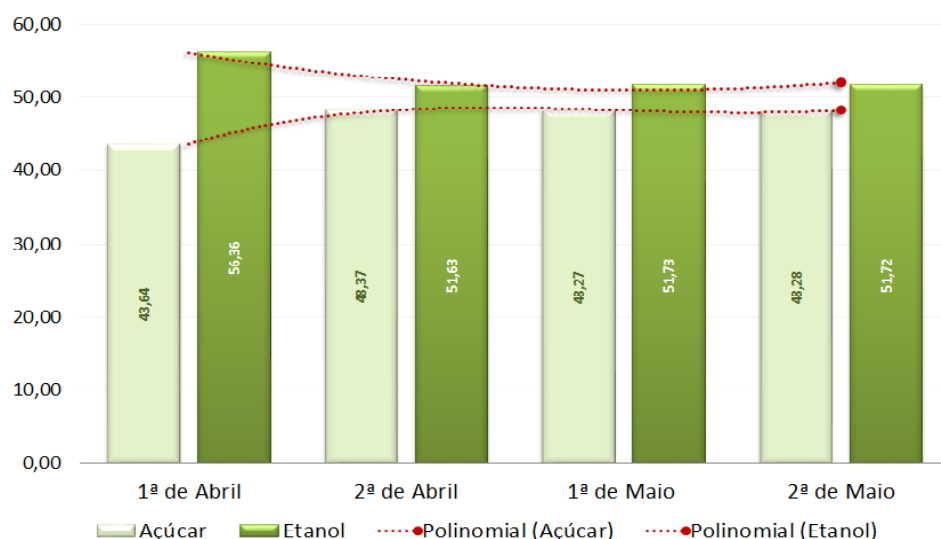
dos recuos a serem observados sobre o açúcar cristal. SAFRAS & Mercado alerta que a sazonalidade do período seguirá como fator determinante para as baixas vistas sobre ambos os derivados da cana, com o andamento da safra corrente 2024/25 ocorrendo de forma intensa, acelerada e sem riscos de chuvas que eventualmente possam atrapalhar a velocidade de colheita e moagem da cana. Além disso, os mapas de chuvas acumuladas no mês do Inmet mostram que os meses de junho, julho e agosto praticamente se mostram quase zerados de chuvas sobre os canaviais do Centro-Sul e Centro-Oeste do Brasil, mantendo este padrão de forte evolução na disponibilidade de oferta de forma constante, resultando também na manutenção do padrão de

baixa dos preços dos derivados.

Logo, além da continuidade do padrão de redução dos prêmios do açúcar visto desde dezembro de 2023, a SAFRAS & Mercado alerta que este padrão poderá ser facilmente mantido ao menos até julho e agosto deste ano, não apenas em função das chuvas, mas em função do atingimento da curva de produção de seu ápice exatamente nestes meses em que as chuvas se mostram muito reduzidas. Com isso, a SAFRAS & Mercado detém a perspectiva de prêmios médios do açúcar cristal sobre o etanol hidratado abaixo dos +50% até fins de julho e na faixa dos 35% em agosto.



Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2024/25



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@cma.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11

em US\$/cents por libra-peso

Mês	Var Anual (%)	Var Margem (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2024	2023	2022	2021	2020
Janeiro	↑ 11,86	↓ -1,52	↑ 14,16	19,76	22,56	20,20	20,27	18,84	18,94
Fevereiro	↑ 2,85	↑ 0,14	↑ 12,49	20,08	22,59	21,97	19,46	18,82	17,58
Março	↑ 1,24	↓ -3,88	↑ 11,67	19,45	21,72	21,45	20,92	18,89	14,26
Abril	↓ -16,73	↓ -6,45	↑ 4,47	19,45	20,32	24,40	21,50	18,87	12,15
Maio	↓ -28,34	↓ -7,54	↓ -5,14	19,80	18,78	26,21	21,02	20,27	12,72
Junho				19,26		25,37	20,89	20,45	14,27
Julho				18,95		24,75	20,29	20,73	14,15
Agosto				19,40		24,94	19,78	22,67	15,34
Setembro				20,22		27,69	19,53	23,59	15,42
Outubro				21,11		27,73	20,32	23,15	16,95
Novembro				21,24		28,16	21,25	23,42	17,85
Dezembro				20,27		22,91	21,92	22,66	17,54
Média Anual	↓ -5,86	↓ -3,85	↑ 7,53	20,58	21,19	24,65	20,60	21,03	15,43
Expectativa para o próximo mês				17,50					
Variação na margem			↓ -8,84						
Variação no Ano			↓ -31,01						
Posição contra média 5 anos			↓ -9,14						

Açúcar Cristal Ribeirão Preto

Saca de 50 kg com até 150 lounsa | Preços deflacionados

Mês	Var. Anual (%)	Var (%) Méd. 5 anos	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2024	2023	2022
Janeiro	↑ 1,86	↑ 6,02	↓ -5,19	135,53	R\$ 143,68	R\$ 141,06	R\$ 168,72
Fevereiro	↑ 4,70	↑ 7,19	↑ 0,70	134,98	R\$ 144,69	R\$ 138,19	R\$ 161,04
Março	↑ 2,86	↑ 6,66	↓ -2,00	132,95	R\$ 141,80	R\$ 137,86	R\$ 152,10
Abril	↓ -0,50	↑ 7,47	↑ 2,77	135,59	R\$ 145,73	R\$ 146,45	R\$ 155,82
Maio	↓ -7,30	↑ 2,81	↓ -5,56	133,86	R\$ 137,62	R\$ 148,45	R\$ 146,43
Junho				122,28		R\$ 145,63	R\$ 142,47
Julho				120,10		R\$ 137,83	R\$ 142,52
Agosto				122,42		R\$ 133,13	R\$ 143,44
Setembro				129,95		R\$ 148,67	R\$ 137,88
Outubro				135,19		R\$ 155,27	R\$ 139,89
Novembro				141,82		R\$ 155,38	R\$ 144,14
Dezembro				145,75		R\$ 151,56	R\$ 154,26
Média Anual	↑ 0,32	↑ 6,03	↓ -1,86	115,27	R\$ 142,70	R\$ 144,96	R\$ 149,06
Expectativa Próximo Mês				134,00			
Var (%) Ano Anterior	↓ -7,99						
Var (%) na Margem	↓ -2,63	↑ 9,56					

Etanol CBOT - em US\$/Galão

Mês	Var. Anual (%)	Var. Med. 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2024	2023
Janeiro	↓ -25,35	↓ -8,73	↓ -1,84	1,77	1,615	2,164
Fevereiro	↓ -29,25	↓ -11,21	↓ -26,92	1,75	1,556	2,200
Março	↓ -27,09	↓ -12,25	↑ 6,17	1,88	1,652	2,266
Abril	↓ -28,80	↑ -9,70	↑ 4,17	1,91	1,721	2,418
Maio	↓ -25,95	↓ -12,32	↑ 4,75	2,06	1,803	2,435
Junho				1,97		2,388
Julho				1,89		2,344
Agosto				1,86		2,028
Setembro				1,87		2,038
Outubro				1,85		1,901
Novembro				1,81		1,729
Dezembro				1,79		1,646
Média				1,867	1,670	2,130

Fonte: Chicago Board of Trade; Elaboração: SAFRAS & Mercado

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

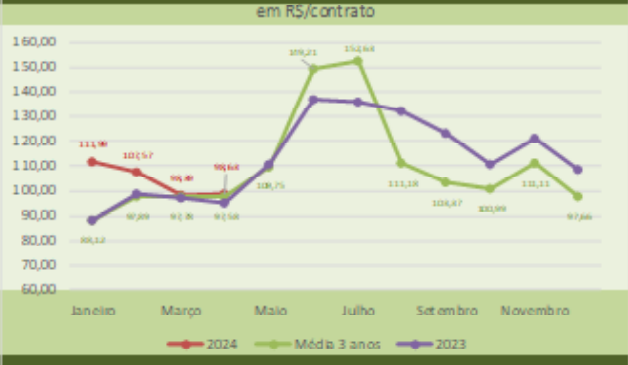
Preços Mensais de Negociação de Cbíos na B3

Em R\$/Contrato de Cbíos

	Var. Ano %	Var. Mês %	Var. Méd. %	Média 3 anos	2024	2023	2022
Janeiro	27,40	2,86	27,08	88,40	110,99	88,67	64,31
Fevereiro	9,00	-3,85	9,68	97,89	107,57	98,68	87,82
Março	13,7	-6,53	0,62	97,78	98,28	97,06	97,90
Abril	3,53	0,24	10,7	97,59	98,63	95,27	96,85
Maio				109,75		110,52	108,98
Junho				119,21		110,85	101,57
Julho				152,63		115,68	109,58
Agosto				111,18		112,08	99,27
Setembro				103,37		113,48	83,26
Outubro				100,99		110,94	91,03
Novembro				111,11		114,40	100,81
Dezembro				97,60		108,77	88,54
Total/Média	10,28	-2,32	9,87	108,77	104,15	113,23	103,38
Var. % Vol. Acum.		9,89	Distância, Expec. (%)		107,37		
Perspectiva 2024		87,00	Var. expec (%)		-14,34		

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Preços Médios Mensais do contrato de Cbíos



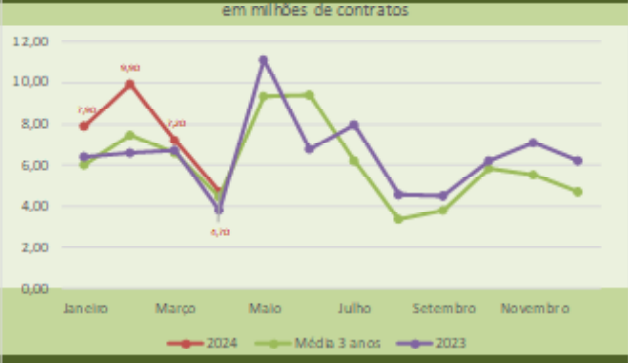
Volumes Mensais de Negociação de Cbíos na B3

Em milhões de contratos

	Var. Ano %	Var. Mês %	Var. Méd. %	Média 3 anos	2024	2023	2022
Janeiro	23,44	27,42	24,67	6,00	7,60	6,40	3,70
Fevereiro	50,00	35,32	32,58	7,47	9,90	6,60	5,90
Março	7,46	-7,27	9,08	6,60	7,20	6,70	5,90
Abril	23,68	-34,72	5,22	4,47	4,70	3,80	4,90
Maio				9,25		11,10	7,60
Junho				9,40		6,60	10,00
Julho				6,20		8,00	4,40
Agosto				3,40		4,60	2,20
Setembro				3,80		4,50	3,10
Outubro				5,85		6,20	5,50
Novembro				5,55		7,10	4,60
Dezembro				6,70		6,20	3,20
Total/Média	28,15	-2,31	19,44	8,07	28,70	78,00	82,40
Var. % Vol. Acum.		26,38	Distância, Expec. (%)		89,88		
Meta para 2024		83,00	Var. expec (%)		8,41		

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Volumes Mensais do contrato de Cbíos



Colheita de Cana-de-Açúcar
Região Centro-Sul

Quinzena	Acumulado 2023/24	Moido 2023/24	Acumulado 2024_25	Moido 2024_25	Acumulado Var. (%)	Ano Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Abril	13.907.964	13.907.964	15.810.403	15.810.403	13,68	13,68	213,44
2ª de Abril	35.352.776	21.444.812	50.612.289	34.801.886	43,16	62,29	120,12
1ª de Maio	79.916.848	44.564.072	95.416.095	44.803.806	19,39	0,54	28,74

Produção de Açúcar

	Acumulado 2023/24	Fabricado 2023/24	Acumulado 2024_25	Fabricado 2024_25	Acumulado Var. (%)	Ano Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Abril	541.750	541.750	709.508	709.508	30,97	30,97	287,90
2ª de Abril	1.541.567	999.817	2.558.055	1.848.547	65,94	84,89	160,54
1ª de Maio	4.083.157	2.541.590	5.135.418	2.577.363	25,77	1,41	39,43

ETANOL TOTAL (m³)

Quinzena	Acumulado 2023/24	Moido 2023/24	Acumulado 2024_25	Moido 2024_25	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Abril	781.704	781.704	840.733	840.733	7,55	7,55	59,16
2ª de Abril	1.763.498	981.794	2.359.802	1.519.069	33,81	54,72	80,68
1ª de Maio	3.681.664	1.918.166	4.351.231	1.991.429	18,19	3,82	31,10

Fonte: MAPA, ÚNICA; Elaboração: SAFRAS & Mercado